



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 4

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões da Sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Augusto Manuel Boto Barroqueiro, tendo o mesmo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

1º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 3 DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE 29/12/2025, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

2º PONTO – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

3º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2025, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

4º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO REGIMENTO DA FREGUESIA.

5º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE CONDECORAÇÕES (Para Deliberação).

6º PONTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO PARA A CONTINUIDADE COMO ASSOCIADOS DA ANAFRE.

7º PONTO – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013.

O Senhor Presidente da Assembleia cumprimentou os Senhores Deputados, assim como os membros do Executivo, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, as Senhoras primeira e segunda Secretárias, bem como a funcionária presente, -----

À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, à exceção da deputada Cátia Patrícia de Oliveira Feijão, que justificou a ausência e pediu substituição, tendo sido substituída pelo Deputado Sr. Hugo Alexandre Carvalho Pereira.



- Augusto Manuel Boto Barroqueiro - Presidente
- Ana Carolina Nunes Vieira - 1ª Secretária
- Maria João Mourão Rosa Pedro - 2ª Secretária
- Maria Regina Pinto Lopes Trindade
- Fernando Manuel Martins Carvalho
- Paulo Alexandre Ferreira da Costa
- Carolina Filipa Rodrigues da Silva
- Hugo Alexandre Carvalho Pereira
- David Cláudio Nogueira Álvares Lage
- João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira
- Manuel António Simões Martins
- Ana Maria Romano Lomba

Compareceram, ainda, os elementos do Órgão Executivo: o Tesoureiro, José Ventura e a Secretária, Cidália Martins, a quem foi endereçado convite para estarem presentes.

Foram convidados também os anteriores Presidentes da Junta de Freguesia, Manuel Pereira Bilreiro e Ezequiel Soares Estrada, os quais estiveram presentes.

O Presidente da Assembleia, José Barroqueiro, cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão com uma pequena homenagem ao antigo presidente Manuel Pereira Bilreiro, através de um agradecimento, pelo empenho, dedicação, contributo e entrega à Freguesia e aos Municípios durante os seus mandatos, tendo-se posteriormente procedido à afixação da fotografia deste primeiro Presidente, na Sala Nobre da Freguesia. O antigo presidente Manuel Bilreiro agradeceu pela pequena homenagem tendo desejado votos de sucesso e bom trabalho para os atuais Órgãos da Junta e Assembleia de Freguesia.

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, questionando o público presente da sua intenção de se dirigir à Assembleia. Não tendo havido manifestação de interesse, **passou-se ao PAOD - Período Antes da Ordem do Dia**, colocando à disposição das bancadas a possibilidade de se manifestarem. Assim, solicitaram a palavra o deputado David Lage da Coligação PSD-CDS e deputado Hugo Pereira do CHEGA.

O deputado David Lage usou da palavra e cumprimentou todos os presentes, nomeadamente, os anteriores Presidentes da Junta de Freguesia, tendo agradecido o trabalho anteriormente executado por ambos.

Procedeu à leitura de um Voto de Pesar por parte da Coligação PSD e CDS-PP, pelo recente falecimento de Vítor Manuel de Azevedo Ventura, pai do Tesoureiro do Executivo da Junta



de Freguesia, José Ventura, bem como, do falecimento de Rogério Duarte Martins Lopes, pai do deputado da Assembleia de Freguesia, Manuel Martins.

Assim, solicitou a atribuição de um Voto de Pesar por parte desta Assembleia de Freguesia às famílias enlutadas e amigos, assim como as condolências neste momento de profunda dor.

O Presidente da Assembleia, Augusto Barroqueiro agradeceu a intervenção do senhor deputado e, em nome da Assembleia de Freguesia, deliberou em concordância com o Voto de Pesar apresentado, tendo desejado, em nome dos presentes, as mais sinceras condolências aos dois eleitos, José Ventura, Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia e Manuel Martins, deputado da Assembleia de Freguesia. O deputado Hugo Pereira do CHEGA, não interveio, uma vez que o assunto seria também o Voto de Pesar apresentado anteriormente.

O deputado, David Lage, pediu permissão para intervir, e ainda durante o PAOD, enumerou algumas situações e advertências que considera ser do interesse de todos.

Mais declarou que, independentemente do Partido Político que representa, *"somos todos responsáveis pelo bem-estar da população"*, referindo algumas situações a nível de segurança que são graves e, sugeriu que, em articulação com o Executivo da Câmara Municipal e com o seu departamento técnico, se criem condições estrategicamente, durante cada obra, com vista a realizar a maioria dos trabalhos de uma vez só, independentemente do local intervencionado. A título de exemplo, identificou a Rua Dr. Costa Machada/Rua da Barroca, que, mesmo com o piso deteriorado, continua com muitas situações de excesso de velocidade. Neste caso, existindo a necessidade de reparar o pavimento, poderia ser aproveitado esse período para a colocação das lombas redutoras de velocidade; recorde-se que, nesse local, já faleceu uma criança por motivo, de excesso de velocidade.

Mais declarou: *"Independentemente da cor partidária ou da força política, é necessário agirmos, estamos aqui para ajudar e trabalhar."*

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e, de seguida, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Luis Moita.

O Presidente da Junta de Freguesia, Luís Moita, em resposta às questões colocadas pelo deputado David Lage, declarou que: *"Em relação às promessas realizadas, estamos a trabalhar nelas, temos, neste período, tentado arrumar a casa e esta começa a ficar arrumada."*

Temos trabalhado na limpeza das ruas e temos falado com o Executivo da Câmara a quem, aliás, já dirigi uma quantidade de perguntas e até hoje, ainda não me responderam."



Aliás, estive em reunião com o Vice-Presidente da Câmara Municipal, há cerca de uma semana, que me informou que responderia em dois dias. Enviei também por email o pedido de esclarecimentos para hoje vos dar a informação do que pretendem fazer na nossa freguesia e do que nós podemos contribuir, principalmente na jardinagem, segurança, em todos os aspetos que são essenciais na freguesia.

Informo que qualquer freguês que nos reporte qualquer situação, nós automaticamente enviamos para o GAP (Gabinete de Apoio à Presidência) e os Serviços Camarários respondem diretamente ao freguês, não nos respondem a nós. Na Junta de Freguesia, aceitamos o reporte de qualquer situação por parte dos fregueses e se podermos resolver com os nossos Serviços, nós resolvemos, caso contrário encaminhamos para a C.M.E. que posteriormente procede em conformidade, com o que lhes parece ser o mais indicado.

Como dito anteriormente, eu pedi um parecer da C.M.E. sobre o que pretendem fazer na nossa freguesia e até hoje não obtive resposta."

Terminada a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, Luís Moita, o Presidente da Assembleia agradeceu e deu a palavra ao deputado David Lage, que agradeceu pelos esclarecimentos, tendo questionado novamente o Presidente da Junta de Freguesia: *"Mas têm ocorrido reuniões com o Executivo Camarário e há essa abertura para se reunirem, se juntarem, se sentarem e discutirem ideias, para encontrar soluções? Para não ser tão informal, email ou carta... Eu fico preocupado... isto acontecia com o anterior Executivo da Câmara, que não ouvia o anterior Presidente que aqui estava na Junta de Freguesia e não queria reunir. Fico a pensar se será um problema da nossa Freguesia.... É que, o Executivo da Freguesia vai mudando e penso que não será da nossa Freguesia. Se for necessário, poderemos ir todos reunir e falar. O Presidente Luís Moita tem todo o nosso apoio para isso."*

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e, de seguida, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Luís Moita, o qual informou que tem reuniões com o Presidente da C.M.E., já ocorreram duas reuniões em que identificou e apresentou alguns dos problemas prementes e que terá ficado decidido realizarem em conjunto duas reuniões mensais.

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e, de seguida, passou de imediato ao 1º Ponto - **Apreciação e Votação da Ata nº 3 da Assembleia de Freguesia, de 29/12/2025.**



O Presidente da Assembleia questionou os presentes, se pretendiam manifestar-se quanto ao presente ponto. Não tendo havido intenção de argumentação, colocou à votação, a qual foi aprovada por **unanimidade/maioria, existindo duas abstenções** por não terem estado presentes há data da referida reunião, deputado João Oliveira do PSD-CDS e deputado Hugo Pereira do CHEGA.

O Presidente da Assembleia prosseguiu com a Ordem de Trabalhos, passando ao 2.º Ponto da Ordem de Trabalhos.

2º Ponto – Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação.

Nessa continuidade, colocou aberta as inscrições dos deputados, a fim de ser discutido o referido ponto e colocou a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade** com seis votos a favor do CHEGA, quatro votos a favor do PSD e três votos a favor do PS.

No decorrer da sessão, o Presidente da Assembleia passou ao 3.º Ponto da Ordem de Trabalhos.

3.º Ponto - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2025.

Nessa continuidade, colocou aberta as inscrições dos deputados, a fim de ser discutido o referido ponto e colocou a votação, tendo sido dada a palavra ao deputado João Oliveira do PSD o deputado, João Oliveira cumprimentou todos os presentes manifestando a necessidade de alertar para a situação das contas. *“Na minha opinião, faltam documentos, não foram apresentados a execução da receita e da despesa desagregada, para podermos fazer uma análise rigorosa às contas.”*

O deputado João Oliveira continuou a sua intervenção com outro tema: *“Volto a chamar a atenção para a transferências de subsídios concedidos. Se formos verificar na listagem, aparece; restaurante, talho, e várias empresas. Normalmente nesta rubrica o que deve constar é o apoio às Instituições. Verifica-se alguns apoios a associações, mas a maioria destas verbas destina-se a privados e o que acontece é que as Instituições/Associações pedem apoio para as suas atividades de acordo com o Mapa de Atividades e, em vez de transferir as verbas para as mesmas, continua-se a adquirir os bens. Compreendo que esta gestão só teve dois meses com o atual Executivo e que foi principalmente do anterior Executivo da Junta de Freguesia, mas na verdade, um Mapa que vai para o Tribunal de Contas com os donativos para as Instituições e onde constam despesas, no Restaurante O Retornado, Restaurante o Árbitro, no Comércio do Bacalhau,*



Decathlon, Lidl, E.Leclerc, entre outros, ou seja, faltam documentos para nós conseguirmos fazer a análise precisa das contas da Junta de Freguesia.” -----

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e, não havendo mais intervenções por parte dos elementos, colocou à votação, tendo sido **aprovado por maioria** com 6 seis votos do CHEGA, sete votos de abstenção, quatro por parte da Coligação PSD-CDS-PP e três votos de abstenção por parte do PS.

A Bancada do PSD apresentou o motivo da sua abstenção para que conste em Ata, o qual se transcreve:

“Declaração de Voto de Abstenção

A bancada do PSD vem por este meio declarar que optou pela abstenção na votação do **3º PONTO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2025**, na reunião ordinária realizada no dia 20 de abril de 2026, pelas 21:00h, na Sala de Sessões da Sede de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, desta Assembleia de Freguesia, em virtude da ausência de documentação contabilística (Demonstração da execução orçamental da receita e despesa desagregada) necessárias para uma análise informada e responsável da matéria em apreciação.

Consideramos que a tomada de decisão exige o acesso prévio a elementos contabilísticos claros, completos e devidamente organizados, os quais não foram disponibilizados. A falta desses documentos compromete a transparência do processo e impede a formação de um juízo fundamentado.

Assim, a nossa abstenção reflete exclusivamente a insuficiência de informação, não devendo ser interpretada como concordância ou discordância relativamente à proposta em votação.

Entroncamento, 20 de abril de 2026”

O Presidente da Assembleia prosseguiu com a **1.ª Proposta de Alteração Modificativa ao Orçamento**, a qual terá sido enviada por email a todos os elementos tendo colocado à disposição das bancadas a possibilidade de se manifestarem.

Neste seguimento, foi dada a palavra ao deputado, João Oliveira, do PSD o qual declarou que: “Este documento foi posto a apreciação neste momento, embora não constasse nos Pontos da Ordem de Trabalhos, no entanto, este é um mero movimento contabilístico de



introdução do saldo para ser distribuído, por isso não vemos qualquer problema em relação ao documento."

Passou-se à votação desta proposta, a qual foi **aprovada por unanimidade** com seis votos a favor do CHEGA, quatro votos a favor do PSD e três votos a favor do PS.

O Presidente da Assembleia prosseguiu com a Ordem de Trabalhos, passando ao 4.º Ponto da Ordem de Trabalhos;

4.º Ponto - Apreciação e Votação da Alteração ao Regimento da Freguesia.

O Presidente da Assembleia informou que este documento tinha sido enviado a todos os deputados e questionou se algum deputado pretendia intervir.

E a pedido do deputado, David Lage, deu-lhe a palavra.

"Em relação ao Regimento, a Coligação PSD-CDS-PP vê a necessidade de alteração de alguns pontos e procedeu à entrega de um documento com propostas de alteração à revisão do Regimento da Freguesia, para que todos os Partidos Políticos pudessem acompanhar a sua leitura a qual se segue redigida na íntegra.

Os eleitos pelo movimento Viva o Entroncamento – Coligação PSD-CDS, à Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, vêm apresentar as seguintes propostas de alteração à revisão do Regimento da Freguesia, constante no ponto 4.º do Edital da Sessão Ordinária do dia 20 de abril de 2026, no que respeita os artigos 24.º e 37.º:

CAPÍTULO VI

Das Sessões e Deliberações

Artigo 24.º

Sessões ordinárias

1 – A Assembleia de Freguesia reúne em quatro sessões ordinárias anuais, em abril, junho, setembro e novembro ou dezembro, convocadas pelo presidente da Assembleia com uma antecedência mínima de oito dias por edital, por carta registada com aviso de receção, por protocolo ou por correio eletrónico, dirigido a cada um dos membros e ao presidente da Junta. Este envio de convocatória, será promovido pela Junta de Freguesia.

2 – A Junta de Freguesia efetuará as diligências necessárias à afixação dentro do prazo do n.º 1 deste artigo, de editais no seu próprio edifício, locais de estilo da sua área, bem como publicação na página eletrónica da Junta de Freguesia e nas redes sociais.



3 – A apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior devem ter lugar na primeira sessão e a aprovação das opções do plano e da proposta de orçamento para o ano seguinte na quarta sessão, salvo o disposto no artigo 61.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Motivos da alteração proposta:

Propõe-se a eliminação do n.º 3, constante na proposta de revisão, por ser redundante devido ao facto de já estar prevista no artigo 34.º, n.º 2 do Regimento.

Artigo 37.º

Atas

- 1 – De cada reunião ou sessão será lavrada ata, que contém um resumo do que de essencial nela se tiver passado, indicando, designadamente, a data e o local da reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respetivas votações. Terminada a menção dos assuntos incluídos na ordem do dia, fazem referência sumária às eventuais intervenções do público.
- 2 – As atas são lavradas, sempre que possível, por trabalhador da junta designado para o efeito e postas à aprovação de todos os membros, no final da reunião ou no início da reunião seguinte, sendo assinadas, após aprovação, pelo Presidente e por quem as lavrou.
- 3 – As atas ou o texto das deliberações mais importantes podem ser aprovadas em minuta, no final das reuniões, desde que tal seja deliberado pela maioria dos membros presentes, sendo assinadas, após aprovação, pelo presidente e por quem as lavrou.
- 4 – As deliberações da Assembleia só adquirem eficácia depois de aprovadas e assinadas as respetivas atas ou depois de assinadas as minutas, nos termos da lei.
- 5 – Os membros da Assembleia podem fazer constar da ata o seu voto de vencido e as razões que o justifiquem.
- 6 – Quando se trate de pareceres a dar a outras entidades, as deliberações são sempre acompanhadas das declarações de voto apresentadas.
- 7 – O registo na ata do voto de vencido isenta o emissor deste da responsabilidade que eventualmente resulte da deliberação tomada.



Motivos da alteração proposta:

Propõe-se alterar o número 2 do artigo 37.º do Regimento, constante na proposta de revisão. A alteração proposta sugere que as atas são lavradas pela 1ª ou 2ª Secretárias, Deputadas designadas para o efeito.

De uma leitura cuidada ao texto do Regimento, verifica-se que as situações em que as atas são lavradas pelas Secretárias, já estão previstas no articulado. Trata-se do artigo 21.º do Regimento, com a epígrafe “Competências dos Secretários”, o qual prevê:

“Compete aos Secretários coadjuvar o Presidente da Assembleia de Freguesia no exercício das suas funções, assegurar o expediente e, na falta de trabalhador designado para o efeito, lavrar as atas das sessões.”

Após a leitura das propostas de alteração, o deputado David Lage, disponibilizou-se para possíveis esclarecimentos e posterior votação desta alteração.

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado David Lage e a leitura das propostas de alteração à revisão do Regimento da Freguesia.

Foi dada a palavra ao deputado Manuel Martins do PS., que cumprimentou todos os presentes e declarou que *“após uma breve análise, não é necessária ser muito extensa, porque o deputado David Lage fez questão de nos explicar tudo com muita clareza. A nossa Bancada do PS concorda com estas sugestões que a Coligação PSD-CDS-PP propõe, até porque, nós sabemos que, ao longo de todo este tempo, as funcionárias da Junta de Freguesia têm sempre acompanhado as Assembleias, é assim também na C.M.E., tem sido sempre assim e, a nossa Mesa é composta por pessoas que também mantêm uma atividade profissional e, às vezes, estudantil, que é o caso da nossa 1.ª Secretária, Ana Vieira. Portanto tem sido uma situação normal, não vejo um grande motivo que exija esta alteração, é uma sobrecarga para a Mesa e consideramos que a nossa Freguesia, neste momento, tem um número de funcionárias adequado, são quatro funcionárias. Eu deduzo que o volume de Pedidos de Atestados de Residência deve ter diminuído substancialmente, porque o principal motivo que trazia as pessoas era o Atestado de Residência para a AIMA e este deixou de ser exigido, logo esse grande volume, deduzo eu que, deve ter reduzido substancialmente, seria grosso modo 80 ou 90% dos Atestados emitidos aqui. Portanto, a não ser que haja algum motivo extraordinário, não me parece que seja pertinente esta alteração. Só uma chamada de atenção, talvez por lapso, a cópia que me foi fornecida da última Ata de Assembleia de Freguesia estava apenas assinada pela funcionária e ainda*



não estava assinada pelo Sr. Presidente, não sei se foi esta Ata que foi enviada para o Ministério Público, porque se foi, está irregular."

O Presidente agradeceu a intervenção do deputado, Manuel Martins e passou à votação da proposta da Alteração ao Regimento, ou seja, o que iria ser votado inicialmente fica condicionado o art.º 24 e 37.

Procedeu-se à votação do **4.º Ponto da Ordem de Trabalhos – Apreciação e Votação da Alteração ao Regimento da Freguesia;**

Não tendo havido intenção de argumentação, por parte dos elementos desta Assembleia, colocou à votação e passou-se à votação desta proposta, a qual foi **aprovada por unanimidade** com seis votos a favor do CHEGA, quatro votos a favor do PSD e três votos a favor do PS.

Procedeu-se à votação da proposta da Coligação PSD-CDS-PP, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade** com seis votos a favor do CHEGA, quatro votos a favor do P.S.D. e três votos a favor do P.S.

O Presidente da Assembleia prosseguiu com a Ordem de Trabalhos, passando ao 5.º Ponto da Ordem de Trabalhos;

5.º Ponto – Apreciação e Votação do Regulamento de Condecorações.

O Presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia usar da palavra neste ponto, e a pedido do deputado, Hugo Pereira do CHEGA, o mesmo usou da palavra.

O deputado cumprimentou todos os presentes e questionou, *"caso o Regulamento de Condecorações seja aprovado, os deputados do CHEGA gostariam de atribuir uma condecoração."*

O Presidente da Assembleia questionou se mais alguém gostaria de intervir e, não havendo mais inscrições, passou à votação deste Ponto.

Tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade** com seis votos a favor do CHEGA, quatro votos a favor do P.S.D. e três votos a favor do P.S.

A pedido da Bancada do CHEGA, foi dada a palavra ao deputado Hugo Pereira que declarou: "Sr. Presidente, nós propomos uma condecoração ao anterior Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Ezequiel Estrada pelo Serviço prestado à nossa Comunidade.

O Presidente da Assembleia agradeceu pela intervenção e questionou se mais alguém gostaria de intervir, tendo passado a palavra ao deputado, Manuel Martins do PS.

"Realmente nós concordamos, reconhecemos toda a justeza desta Medalha de Honra ao nosso Ex. Presidente, Ezequiel Estrada, não o fizemos nós, porque pensamos que



seria apenas a votação deste ponto e mais tarde, até com uma justificação mais completa dos motivos dessa atribuição o iríamos fazer, mas uma vez que já foi feita desta forma, obviamente que não nos opomos, pelo contrário, até achamos muito bem, muito obrigado."

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e a pedido do deputado David Lage, concedeu o uso da palavra ao mesmo. *"Uma vez que aprovamos o Regulamento de Condecorações, gostaríamos de saber que tipo de medalhas vai haver, se de ouro, prata, bronze e se está pensado o grau em relação aos Serviços. Percebemos, quando os documentos chegaram a nós, os critérios de atribuição, achamos bom termos duas ou três modalidades diferentes, dois ou três graus. Em relação ao pedido da Bancada do Chega, achamos que deve ser reconhecido também os Serviços prestados pelo Sr. Ezequiel Estrada, como eu acho e defendo que todas as pessoas que se expõe politicamente e que despendem da sua vida profissional, pessoal e social e familiar em prol da Comunidade devem alguma vez na vida ser agraciadas e sentimo-nos agradecidos pela disponibilidade que as pessoas têm, obrigado."*

O Presidente da Assembleia agradeceu e passou à votação para atribuição da Medalha ao anterior Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Ezequiel Estrada, tendo esta atribuição sido **aprovada por unanimidade**.

Passou a palavra à 2.ª Secretária, Maria Pedro. A 2.ª Secretária, começou por cumprimentar todos os elementos presentes, nomeadamente o público e a funcionária que está a acompanhar os Trabalhos e declarou que: *"Relativamente ao Regulamento das Condecorações, eu tenho uma coisa a dizer. Quando começamos a ler o documento, nós não sabemos o que é, porque obviamente para quem esteve a elaborar sabia o intuito a que se dirigia, mas para quem consulta o documento, aparentemente, é a Junta de Freguesia de Nossa Sra. de Fátima, concelho do Entroncamento, não sabemos ao que se refere, provavelmente terá sido um lapso, ou ter ficado escondido, é só isso."*

O Presidente da Assembleia agradeceu pela intervenção e, não havendo mais intervenientes, passou de imediato ao Ponto seguinte.

6º Ponto – Apreciação e votação para a continuidade como Associados da ANAFRE.

Questionados se alguém desejava intervir, passou, a pedido do próprio, a palavra ao deputado, David Lage, tendo declarado que: *"Gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, quais os motivos que o Presidente defende, para sairmos da ANAFRE. Primeiro gostaria de o ouvir, se tiver essa disponibilidade, e tentar perceber o porquê de votarmos ou não este ponto. Até para analisarmos melhor o nosso voto e expressar melhor aquilo que pretendemos em função das ideias que o Sr. Presidente tem em relação à ANAFRE."*



O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado e deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Luís Moita, que declarou: *"A proposta que eu faço é da continuidade. Não estou aqui a dizer que, sou contra ou a favor. A questão são os encargos que são mais de mil euros por ano e, da experiência que tive no Congresso da ANAFRE, nós não fomos minimamente reconhecidos, nem uma palavra nos deram e houve inclusive problemas com a atribuição de nomes para a Lista da ANAFRE, e não nos perguntaram nada, ou seja, estivemos presentes, mas é como se não estivéssemos, "passaram-nos ao lado". Neste momento, gostaria da vossa opinião, pelos encargos que temos anualmente, até porque a única vantagem são dois ou três pareceres políticos por ano."*

No seguimento da sessão, foi dada a palavra ao deputado Manuel Martins, do PS que declarou: *"Com os argumentos que o Sr. Presidente apresentou, pareceu-me que são para a não continuidade como sócios da ANAFRE."*

O Presidente Luís Moita referiu que, no seu entender, esta questão e decisão devem ser também da Assembleia de Freguesia e não só do Órgão Executivo.

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e passou a palavra novamente ao deputado Manuel Martins que declarou, em nome da Bancada do PS: *"Posso manifestar já a nossa opinião. Nós consideramos que a ANAFRE é uma Associação Nacional de Freguesias, deve ser vista acima de uma lógica partidária. Obviamente que nós sabemos que nestas questões, de elaboração de Listas, existem sempre interesses, as quais têm a ver com as maiorias de representatividade. No universo de freguesias como o da ANAFRE, há Partidos Políticos com mais freguesias que outros e isso reflete o seu peso na elaboração das Listas. O Partido CHEGA é recente, apenas recentemente chegou à liderança de alguns Órgãos Autárquicos e penso que com o tempo, terão a oportunidade de fazer valer a sua força e a sua importância de pertencer à ANAFRE. Claro que tem um custo, mas como também sabemos, a união faz a força e as freguesias estando unidas e representadas por um Órgão que lhes dê mais força é que conseguem, eventualmente, conquistar coisas que isoladas não iriam conseguir. Eu acho que é de todo o interesse e importância fazermos parte de uma Associação como a ANAFRE. Portanto a bancada do PS irá votar a favor da continuidade na ANAFRE."*

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado e passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.

O Presidente da Junta de Freguesia declarou, perante a Assembleia e dirigiu-se ao deputado Manuel Martins, tendo informado que: *"A título de exemplo, eu fiz uma carta*



dirigida à ANAFRE onde demonstrei o nosso descontentamento e, até hoje, não obtivemos qualquer resposta."

Relativamente ao Ponto em discussão, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao deputado David Lage: *"A nossa Bancada entende que, nós fazemos uma leitura extrapolítica, e acho que a representatividade de fazermos parte de uma Associação como a ANAFRE, poderá abrir-nos algumas portas, por exemplo a projetos, termos acesso a informação, como a formação de funcionários, ao existir maior proximidade. Também temos a questão dos pareceres, podemos pedir sete ou oito pareceres e eles darem-nos esses mesmos pareceres. Acredito que o valor dividido em dez pareceres, sairá mais barato do que dividido em dois, como é lógico, e penso que dá algum prestígio. Assim, a Bancada do PSD é da opinião de que devemos continuar."*

Após a intervenção do deputado, o Presidente da Assembleia agradeceu e não havendo mais inscrições passou à votação deste Ponto, inicialmente para a continuidade como membros associados da ANAFRE.

Passou-se à votação desta proposta, a qual foi **aprovada por unanimidade** com seis votos a favor do CHEGA, quatro votos a favor do PSD e três votos a favor do PS.

O Presidente da Assembleia prosseguiu com a Ordem de Trabalhos, passando ao último Ponto da Ordem de Trabalhos.

7º Ponto – Apreciação da Informação Escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia;

O Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se algum deputado gostaria de intervir relativamente a este Ponto, tendo a pedido da Bancada do CHEGA, passando a palavra ao deputado, Hugo Pereira, o qual usou da palavra: O deputado cumprimentou novamente os presentes e declarou: *"Eu tenho aqui uma informação escrita transmitida pelo Presidente da Junta de Freguesia, dando conta das contas dos anos anteriores e possíveis irregularidades.*

Perguntava ao Presidente da Assembleia, que diligências é que pretende adotar perante esta situação e caso se confirmem irregularidades, quais os procedimentos que poderão ser desencadeados para garantir a transparência, o rigor e a responsabilidade na Gestão Pública. Solicito também que nos seja disponibilizado toda a documentação relativa a consultas prévias realizadas para aquisição de bens de higiene e limpeza para a Escola Básica do Bonito e, referente aos anos 2023, 2024 e 2025, requeremos também que o Presidente da Junta nos faculte por escrito toda a informação relativa aos contratos existentes com as empresas fornecedoras de fotocopiadoras da Freguesia, incluindo os



contratos em vigor, valores contratualizados, custos de impressão e eventuais revisões contratuais e gostaríamos também de saber se o Presidente da Junta pretende, no futuro, utilizar verbas do fundo social para despesas como jantares, tendo em conta que, segundo a Ata do Executivo de 2018, esse foi utilizado para jantar de Natal envolvendo membros da Assembleia, do Executivo, funcionários e colaboradores.

Solicitamos assim um esclarecimento claro, sobre a orientação atual quanto ao uso deste fundo e informo ainda que todos os pedidos de documentação aqui mencionados serão formalizados por escrito conforme determina a Lei do Regulamento Interno."

O Presidente da Assembleia agradeceu pela intervenção e passou a palavra ao deputado João Oliveira, que declarou: *"As questões que tenho, são exatamente a análise financeira e possíveis irregularidades que estão aqui mencionadas. Posteriormente temos outro Ponto, o qual me deixou incrédulo, que é o atual estado das Instalações da Junta de Freguesia. Nos últimos anos têm sido gastos vários valores nesta Sede de Freguesia, salvo erro no ano passado gastaram 18.989€, no ano 2024 foram cerca de 14.000€ e de repente, aparecem infiltrações no edifício, falta de iluminação nas letras de reclame que identificam o edifício, azulejos do exterior em risco de queda. Realmente houve algumas alterações no mobiliário, mas pelos vistos havia a necessidade de intervenção no próprio edifício, segundo a intervenção do Sr. Presidente."*

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado João Oliveira e passou a palavra ao deputado, David Lage, tendo o mesmo declarado: *"Completando aqui a intervenção do nosso deputado João Oliveira, é estranho que num edifício recente, com cerca de vinte anos, se tenha ao longo destes anos gasto tanto dinheiro. Compreendo perfeitamente que houve melhoramentos, agora chegarmos a este ponto em que continuamos com infiltrações e com problemas de falta de luz é difícil de entender.*

O deputado dirigiu-se ao Presidente tendo declarado que: *"Temos de tentar perceber o que foi feito e o que foi gasto. Será que as empresas que prestaram os serviços, não o fizeram como deveriam? Poderemos acionar garantias? É importante sabermos isto, pois como sabe, as coisas têm um prazo de garantia e se podermos ir a tempo de reagir, acho que devemos fazê-lo o mais rápido possível."*

O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Luís Moita, o qual usou da palavra: *"Respondendo ao deputado Hugo Pereira, vou só responder à pergunta que fez sobre o Fundo Social, obviamente que não*



vamos gastar esse dinheiro em jantares, é para ser utilizado para apoios de cariz social, ajudando quem necessita, para o bem da comunidade.

Quanto às questões das infiltrações na Sede da Freguesia, deparamo-nos com a situação aquando da passagem da tempestade, verificando-se água na Sala do Servidor e percebemos que o Terraço terá de ser reparado. No exterior do edifício, as luzes de reclame onde diz (Freguesia de N. Senhora de Fátima), não sei o motivo, mas, segundo consta já há uns anos que não estão a funcionar, também na parede lateral encontram-se azulejos caídos e em risco de queda, o que se deve à degradação do Edifício. Irei proceder a uma pesquisa e perceber se poderá haver alguma garantia das obras realizadas ou não, entretanto logo que saiba poderei informar.

Em relação às contas, deixo à consideração dos Srs. deputados e do Presidente da Assembleia, relativamente ao que deveremos fazer."

O Presidente da Assembleia informou que será extraída uma Certidão da Ata e enviada a participação para o Ministério público.

O Presidente da Assembleia agradeceu a todos os elementos presentes e solicitou que a ata pudesse ser aprovada em minuta para que a mesma produzisse efeitos imediatos, tendo colocado à votação a aprovação em minuta da presente data. Não havendo oposição, a mesma foi **aprovada por unanimidade**.

Assim, agradeceu mais uma vez a presença de todos e desejou uma boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quinze minutos.

Para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Sara Carina Bilreiro Rito, Assistente Técnica, que a lavrei.

Sara Carina Bilreiro Rito

Sara Rito
